

COMUNICADO DE IMPRENSA

Atualização sobre os tratamentos e vacinas que se encontram em desenvolvimento para COVID-19

O INFARMED, I. P., encontra-se a acompanhar a nível nacional, europeu e internacional todos os dados relativos a potenciais medicamentos a serem considerados, no tratamento da infeção por coronavírus, bem como potenciais vacinas neste contexto, tendo disponível na sua página eletrónica, informação sobre este assunto que pode ser consultada [aqui](#).

Num cenário pandémico, importa assegurar a sinergia de esforços, a cooperação internacional e medidas de suporte para as empresas, com o objetivo comum de assegurar tratamento ou profilaxia ao maior número de cidadãos durante a pandemia.

Neste sentido, o INFARMED transmite que a Agência Europeia de Medicamentos (EMA), divulga, através de um [comunicado](#), iniciativas para o rápido desenvolvimento e aprovação de tratamentos seguros e eficazes, bem como de vacinas, para fazer face ao COVID-19.

À data, existem várias iniciativas que estão a decorrer, relativas a potenciais tratamentos da COVID-19. Contudo, à presente data e mediante os dados preliminares, **nenhum medicamento se demonstrou ainda eficaz no tratamento da COVID-19**.

A EMA tem interagido com várias empresas responsáveis pelo desenvolvimento de cerca de 40 opções terapêuticas, permitindo uma melhor compreensão dos potenciais tratamentos.

No que respeita às potenciais terapêuticas, para as quais estão a decorrer ensaios clínicos para evidenciar a respetiva segurança e eficácia, são de maior relevância as seguintes:

- remdesivir (medicamento experimental também utilizado no tratamento da infeção pelo vírus Ébola);
- lopinavir/ritonavir (associação presentemente autorizada para o tratamento da infeção pelo VIH);
- cloroquina e hidroxicloroquina (presentemente autorizados a nível nacional como tratamentos para a malária e determinadas doenças autoimunes como a artrite reumatoide)
- interferões sistémicos, em particular o interferão beta (presentemente autorizados para tratar doenças como a esclerose múltipla);
- anticorpos monoclonais, com atividade sobre os componentes do sistema imunitário.

Os ensaios clínicos de maior dimensão são a metodologia para obtenção de dados mais robustos, que servirão de suporte à evidência do sucesso de uma determinada terapêutica, podendo afirmar-se quais os medicamentos que realmente funcionam e permitindo assim dar as orientações adequadas aos profissionais de saúde e doentes.

No âmbito do desenvolvimento de potenciais vacinas para COVID-19, salienta-se que estão já a decorrer ensaios clínicos de fase I para duas vacinas, conforme informação da organização Mundial de Saúde. Os ensaios clínicos de fase I são os primeiros ensaios necessários e decorrem com voluntários saudáveis.

COMUNICADO DE IMPRENSA

É complexo fazer uma previsão sobre o tempo que levará até que estas vacinas estejam efetivamente aptas para aprovação, contudo, e com base na experiência do desenvolvimento de outras vacinas, considera-se que todo o processo demorará pelo menos 1 ano até que uma vacina para COVID-19 possa estar preparada para a aprovação e disponível em quantidades suficientes para garantir uma utilização em larga escala.

A EMA comunica a sua disponibilidade para garantir que todo o apoio seja devidamente facultado às empresas que apresentem potenciais terapêuticas e vacinas, tornando todo o processo mais célere, e culminando com a disponibilização do medicamento ao cidadão, no menor tempo possível.

O Infarmed, em articulação com a rede europeia do medicamento, continuará a acompanhar e a seguir atentamente, todos os passos e evolução das terapêuticas e vacinas para COVID-19, promovendo a sua divulgação.

Assessoria de Imprensa do Infarmed, I.P.

Infarmed, 31 de março de 2020

217987133